

CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DOS QUINTAIS AGROFLORESTAIS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE ABACATAL- PARÁ

FREITAS, Claudécir Gaspar¹; ROSA, Leonilde dos Santos²; MACEDO, Renato Luiz Grizi³

¹ Engenheiro Florestal, Estudante de Especialização em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais – UFLA; ² Engenheira Florestal, Dra. Sc. Professora Adjunta da UFRA; ³ Engenheiro Florestal, Dr. Sc. Professor da UFLA

1 Introdução

Em todas as partes do mundo e por diferentes sociedades, o homem vem ocupando o solo com atividades agrícolas. No entanto, com o crescimento e desenvolvimento elevado destas populações, houve a necessidade cada vez maior de se produzir matéria prima e, como consequência, ocorreu a degradação ambiental provocadas pela utilização de práticas agrícolas não compatíveis para determinadas regiões.

Na Amazônia, este modelo de agricultura tem provocado inúmeras alterações ambientais, uma vez que grandes áreas de floresta vêm sendo substituídas pela agricultura de derruba e queima e pela agropecuária.

Como forma de amenizar estes impactos, pesquisadores de diversas instituições vêm desenvolvendo estudos técnicos-científicos sobre alternativas sustentáveis de uso da terra, tais como os sistemas agroflorestais (SAF). Estes sistemas vêm sendo utilizados há bastante tempo pelas populações tradicionais, porém somente nas últimas décadas do século XX passaram a ser reconhecido como uma atividade que possibilita a convivência harmônica entre o homem e a natureza.

Em se tratando da Amazônia, existe uma grande variedade de modelos de SAF. Dentre estes destacam-se os quintais agroflorestais muito freqüentes nas propriedades rurais dessa região. Apesar disso, os quintais agroflorestais são pouco estudados ou colocados em segundo plano nas pesquisas, mesmo desempenhando um papel importantíssimo na segurança alimentar dos moradores da zona rural, já que grande parte dos produtos utilizados diariamente na dieta alimentar e no combate a doenças são cultivados em sua grande maioria nos quintais (Rosa *et al*, 1998 a e b).

Tendo isso em vista este trabalho tem como objetivo estudar os aspectos funcionais e estruturais dos quintais agroflorestais existentes na Comunidade Quilombola de Abacatal, localizada no Município de Ananindeua- Pa.

2 Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida na Comunidade quilombola de Abacatal, a qual está localizada a sete quilômetros do centro do município de Ananindeua, distando 16 Km de Belém. A Comunidade possui uma área total de trezentos e oito hectares, dezenove ares e noventa e um centiares. Segundo o Instituto de terras do Pará (ITERPA), a referida área limita-se ao norte com propriedades particulares, e com o parque ecológico do Estado do Pará e, a leste com o Igarapé Uriboquinha e a oeste com propriedades particulares (ITERPA, 1999).

Os dados obtidos nesta pesquisa foram obtidos através de entrevistas, conversas informais, e observações diretas, realizadas com 45 famílias da referida comunidade e, através de levantamentos de 45 quintais. As propriedades foram selecionadas de forma aleatória. O total de quintais amostrados representou 86,5 % dos quintais de toda comunidade que é constituída de 52 famílias. Convém mencionar que, a realização do censo foi impossibilitada devido algumas famílias estarem ausente da comunidade. Durante a realização do levantamento dos quintais procurou-se observar a importância destes para a família, o uso e a comercialização dos produtos, assim como a diversidade de espécies vegetais e animais.

3 Resultados e Discussão

Os quintais estão localizados próximos às residências, mais precisamente nos fundos dos terrenos. Os componentes se encontram distribuídos aleatoriamente às proximidades da casa e, aparentemente, não seguem a um arranjo espacial pré-definido. O estabelecimento dos quintais é feito ao longo do tempo e, as espécies vegetais são plantadas no período chuvoso.

O tamanho médio do quintal encontrado na comunidade foi de 0,26 ha, Nestes quintais são cultivadas plantas frutíferas e olerícolas (46%), medicinais (29%), ornamentais (13%), e madeireira (12%). Ao todo, foram identificados 138 espécies (Quadro 1), sendo que 37% são herbáceos, 31,9% arbustivo e 30,4% arbóreos. No que

se refere aos pequenos animais, predomina a criação de galinhas com 81% dos animais criados na comunidade, seguidos pela criação de perus e porcos com 7,4% e de patos com 3,7%.

Quadro 1 - Espécies vegetais mais freqüentes nos quintais agroflorestais da Comunidade de Abacatal, Ananindeua - Pará.

NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	N	F %	PRINCIPAIS USOS
FRUTIFERAS					
Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	Arecaceae	42	93,3	Alimentação
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Sterculiaceae	42	93,3	Alimentação
Manga	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	38	84,4	Alimentação
Caju	<i>Anacardium occidentale</i>	Anacardiaceae	32	71,1	Alimentação
Limão	<i>Citrus limonia</i>	Rutaceae	31	68,8	Alimentação
Pupunha	<i>Guilielma gasipaes</i>	Aracaceae	29	64,4	Alimentação
Ingá cipó	<i>Ingá edulis</i>	Mimosaceae	28	62,2	Alimentação
Urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	26	57,7	Alimentação
Mamão	<i>Carica papaya</i>	Caricaceae	27	57,7	Alimentação
Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i>	Aracaceae	25	55,5	Alimentação
Biribá	<i>Rollinia mucosa</i>	Anonaceae	24	53,3	alimentação
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	Myrtaceae	23	51,1	Alimentação
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllum</i>	Moraceae	22	48,8	Alimentação
Banana	<i>Musa ssp</i>	Musaceae	20	44,4	Alimentação
Côco	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae	20	44,4	Alimentação
Abacate	<i>Pérsea americana</i>	Lauraceae	19	42,2	Alimentação
Cacau	<i>Theobroma cacao</i>	Sterculiaceae	19	42,2	Alimentação
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>	Rutaceae	19	42,2	Alimentação
Umari	<i>Poraqueiba sericea</i>	Icaciniaceae	19	42,2	Alimentação
Abacaxi	<i>Ananás comosus</i>	Bromeliaceae	17	37,7	Alimentação
Uchi	<i>Endopleura uchi</i>	Humiriaceae	17	37,7	Alimentação
Inaja	<i>Maximiliana maripa</i>	Arecaceae	13	28,8	Alimentação
Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>	Arecaceae	14	31,1	Alimentação
Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	Malpigiaceae	11	24,4	Alimentação
Bacuri	<i>Platonia insignis</i>	Gutiferaceae	10	22,2	Alimentação
CONDIMENTOS					
Pimenta	<i>Capsicum sativum</i>	Solanaceae	17	37,7	Alimentação
Chicória	<i>Cichorium endivia</i>	Cichorieaceae	3	6,6	Alimentação
Jambú	<i>Spilanthes oleraceae</i>	Asteraceae	2	4,4	Alimentação
MEDICINAIS					
Marupazinho	<i>Eleutherine plicata</i>	Irridaceae	11	24,2	Medicinal
Pirarucu	<i>Bryophyllum calycinus</i>	Crassulaceae	11	24,2	Medicinal
Pião roxo	<i>Jatropha gossypifolia</i>	Euphorbiaceae	10	22,2	Medicinal
Anador	<i>Artemisia verlotorum</i>	Asteraceae	7	15,5	Alimentação
Cipó alho	<i>Adenocalymma alliaceum</i>	Bignoniaceae	4	8,8	Medicinal
MADEIREIRAS					
Quaruba	<i>Vochysia maxima</i>	Voquisiaceae	3	6,6	Madeira
Cedro	<i>Cedrella odorata</i>	Miliaceae	2	4,4	Madeira
Tento	<i>Adenanthera pavonila</i>	Mimosaceae	2	4,4	Madeira
Pente de macaco	<i>Apeiba macropetala</i>	Tiliaceae	2	4,4	Madeira
Virola	<i>Virola surinamensis</i>	Myristicaceae	1	2,2	Madeira
Pau de bicho	<i>Tapura guianense</i>	Dichapetalaceae	1	2,2	Madeira
Palheteira	<i>Clitoria racemosa</i>	Papilionoideae	1	2,2	Madeira
Ipê amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	Bignoniaceae	1	2,2	Madeira
Morototo	<i>Didymopanax morototoni</i>	Araliaceae	1	2,2	Madeira
Sapucaia	<i>Lecythis usitata</i>	Lecythidaceae	1	2,2	Madeira
Abiurana	<i>Ecclinusa guianensis</i>	Sapotaceae	1	2,2	Madeira

A manutenção dos quintais é feita por todos os membros da família, mas a mulher é quem mais contribui para sua manutenção, seguida do marido e filhos. Dos produtos colhidos nos quintais 75% é utilizado para o consumo da família e o excedente (25%) é destinado para venda. A renda média mensal é de R\$107,00 e, os produtos que geram maior renda são: *Theobroma grandiflorum*; *Euterpe oleracea*; *Guilielma gasipaes*; *Poraqueiba sericea*; *Eunocarpus bacaba*; *Rollinea mucosa*; *Endopleura uchi* e a *Caryocar villosum*. Entre os animais os patos e galinhas são que geram mais renda.

4 Conclusão

- As espécies frutíferas constituem o componente mais importante e mais freqüente nos quintais estudados.
- Os quintais representam uma fonte de geração de renda para estas populações locais;
- Os quintais são importantes para a segurança alimentar das populações tradicionais da Região Amazônica, tais como os quilombolas;

5 Referências Bibliográficas

- INSTITUTO DE TERRAS DO PARÁ- ITERPA: (1999). Departamento técnico, **memorial nº 51/99**.
- ROSA, L. S.; CRUZ, H. da S.; TOURINHO, M. M. & RAMOS, C. A. P. Caracterização dos quintais agroflorestais localizados nas várzeas da costa amapaense. In: **ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS 1998**. Belém: Embrapa-CPATU 1998. p. 164- 166.
- ROSA, L. S.; SILVA, L.C.B.; MELO, A.C.G.; CABRAL, W.S. Avaliação e diversificação de quintais agroflorestais na comunidade de Murinim- BenFica, município de Benevides-Pa. In: **ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS 1998**. Belém: Embrapa-CPATU, 1998. p. 167 - 169.